

## Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.  
Com estampilha..... 600  
Fóra do reino acresce o porte do correio.  
Annunciam-se obras litterarias em troca de dous exemplares.

## Pagamento adiantado

Redacção e administração  
rua d'Arruella n.º 119

# O POVO D'OVAR

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

## Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha.  
Annuncios e communicados a 50 rs. a linha.  
Repetições..... 20 rs. a linha  
Annuncios premanente 5  
Folha avulsa..... 40 rs.

## Ao Paiz e ao sr. Ministro do Reino

Ovar mais parece uma povoação de selvagens do que uma villa civilisada. Em Ovar já desde ha muito não há ordem nas garantias pessoas, porque são as proprias auctoridades administrativas que se encarregam de alliciar os caceteiros para espancarem, promettendo-lhes a impunidade, pagando-lhes os seus feitos.

Innumeros são os atentados já praticados, como innumeras são as queixas dirigidas, queixas devidamente fundamentadas, ás quaes o sr. Ministro do Reino tem respondido sempre que ha-de dar as necessarias providencias. Até hoje estamos á espera de que essas providencias sejam dadas, ainda assim pouco confiados, porque ao lado do sr. ministro do reino, impedindo-o, está o desembargador Francisco de Castro Matos Corte-Real.

Aos muitos crimes vem juntar se mais alguns, para comprovar que o grupo, intitulado progressista, não pode viver sem elles.

Segunda-feira quando o advogado Francisco Fragateiro do Pinho Branco, director d'este jornal, vinha do Tribunal, acompanhado por Damião de Pinho, Manoel Bernardino d'Oliveira Gomes e Francisco de Mattos, foi elle e companheiros inesperadamente agredidos por uma turba de caceteiros que estavam postados dentro d'uma loja de latas pertencente a Bernardo Vaccas, o Farrapeiro e situada nas Pontes.

A aggressão principiou pelo arremesso de pedras das quaes a primeira feriu Damião de Pinho.

Em seguida foi ferido gravemente com uma facada na cabeça e pancadas no braço direito e esquerdo, Francisco de Mattos sendo tambem agredido o director d'este jornal sobre o qual os caceteiros corriam arremessando pedras e gritando «mata». O advogado Francisco Fragateiro deveu n'esse momento a vida ao seu companheiro Manoel Bernardino d'Oliveira Gomes que obistou á entrada dos aggressores n'uma casa onde o agredido se refugiara.

Depois como alguns d'entre elles tentassem escalar o muro do quintal Francisco Fragateiro acolheu se na casa de João Maria Gomes Pinto.

A aggressão continuou ainda sendo apedrejados o dr. João Maria Lopes que voltava do Tribunal, Antonio d'Oliveira Descalço Coentro e duas mulheres que ficaram bastante feridas.

Para coroar a obra appareceram então as auctoridades administrativas.

Presencaram algumas das aggressões, mas nem obstarão a ellas, nem prenderam os criminosos que deante das mesmas auctoridades faziam gallas dos seus feitos. E não admira: vinha servindo

d'administrador o menor Soares Pinto, o filho mais novo do insigne Antonio Soares Pinto.

Que a aggressão estava d'antemão preparada ninguem o duvida. Infelizmente para os aggressores o alvo foi errado. Feriram quem não tinham intenção de ferir, por que Damião de Pinho, que é um acreditado e importante commerciante da Praça de Lisboa, estava ainda ha dias n'esta villa onde veio visitar sua familia e não era conhecido dos caceteiros: feriram-no elle quando a pedrada era dirigida ao companheiro. Feriram Francisco de Mattos porque este se lhes collocara na frente impedindo-os de, agredirem Francisco Fragateiro.

Pouco depois Francisco Fragateiro sahiu sendo acompanhado pelo secretario d'administração, e vindo junto d'elle o administrador menor, perguntou-lhe se não viu os criminosos e se não ouvira as ameaças. Então o menor respondeu que não via cousa alguma.

E' natural isto! Os diversos administradores d'este concelho não vêem as aggressões que os seus collegas mandam fazer a esses desgraçados instrumentos, que arruçam e espancam.

Segunda-feira á noite reuniu-se, então claramente ás ordens das auctoridades administrativas, todo o bando. Nenhum dos caceteiros celebres que tem entrado em espancamentos deixou de ser chamado á pressa. A reunião effectuou se no Largo do Chafariz.

Quando o creado do ex.º sr. dr. Manoel Aralla voltava da Estação para casa foi espancado por um dos varios grupos em que o bando se dividia e teve de recolher-se a casa do sr. Francisco Peixoto, atravessando depois pelas quintas até chegar a casa.

Terça-feira á noite reuniu-se novamente o bando commandado pelas auctoridades, mas como não tivessem adversarios a espancar, permaneceram em socego.

Quarta-feira pela manhã, o advogado Francisco Fragateiro, como tinha serviço de inquirição de testemunhas no Tribunal, foi para alli acompanhado por alguns individuos.

Ao passarem em frente ao chafariz foram provocados por José da Fonseca Bonito, que insultando-os lhes arremessou pedras, mas não responderam a essa provocação e o advogado entrou no Tribunal sem que fosse incommodado.

Seriam pouco mais ou menos 11 horas, estando alguns dos individuos a que atraz nos referimos, em casa do negociante José Luiz Cerveira foram novamente provocados. Em seguida appareceu o bando commandados pelos administradores, effectivo e interino e ao mesmo tempo por Antonio Soares Pinto. O bando dirigiu-se aos cavalheiros que estavam pacificamente em casa do sr. Francisco

Joaquim Barbosa de Quadros e Cerveira e sob o pretexto de que estavam armados, foragprehendo alguns d'entre elles. O sempre celebre José da Fonseca Bonito ao mesmo tempo que apontava uma carabina ao peito de Francisco de Mattos dava-lhe voz de preso. Foi necessario que Francisco de Mattos perguntasse aos administradores do concelho a razão porque era preso, para que fosse solto.

Poucos momentos depois era preso Manoel Almeida que pacificamente estava sentado na loja do negociante sr. José Maria dos Santos e conjuntamente com elle Manoel Lopes, João Quatorze e outro.

José Luiz Cerveira, queixar-se perante o administrador do concelho de que o bando que elle commandava, entrara no seu estabelecimento agredindo as pessoas que alli estavam e que entre elles se distinguira o Lopes José do Porto que apontou um revolver. O administrador effectivo respondeu que apresentasse a sua queixa perante a administração do concelho.

Effectivamente José Luiz Cerveira ia se dirigindo para administração do concelho quando em presença do administrador effectivo e interino foi agredido por o Lopes José do Porto, que o espancou. Quando José Cerveira protestava contra este ataque o administrador do concelho, Mello prendeu-o, sob prisão foi conduzido á administração do concelho, sendo afinal posto em liberdade.

O advogado Francisco Fragateiro que tinha sabido do Tribunal para prezençar esta desordem teve de se refugiar em casa do João Alminha. Sabindo d'ahi dirigiu-se ao administrador effectivo perguntando-lhe se podia livremente entrar no Tribunal: este respondeu-lhe que podia e se quizesse que seria acompanhado por um official da administração.

O advogado entrou no tribunal e depois sabindo encontrou o administrador interino a quem renovou a pergunta e da qual recebeu identica resposta.

Disseram os administradores que o advogado, se quizesse, poderia requisitar um dos officiaes para vir ao tribunal, mas depois recommendaram aos seus caceteiros que quarta-feira, no dia do ataque, não consentiriam em mais aggressões, mas que no dia seguinte poderiam ficar á vontade porque elles não appareceriam para cohibir ou reprimir quaesquer attentados.

Foram soltos todos os individuos presos com excepção de Manoel Almeida por este ser empregado e em casa do negociante, José Fragateiro de Pinho Branco.

Este ataque, preparado como o de segunda-feira, foi previsto horas antes. Foram chamados alguns caceteiros de fóra da villa que compareceram e auxiliaram os administradores do concelho no ataque.

Quarta-feira á noute foi agredido José Maria de Souza Azevedo na occasião em que se recolhia a casa.

Quinta-feira pela manhã, Francisco Fragateiro de Pinho Branco, dirigiu ao juiz de direito um officio pedindo-lhe garantias para a sua vida ameaçada e para o livre exercicio dos seus direitos no desempenho do cargo d'avogado.

A' tarde foi posto em liberdade depois de entregar ao poder judicial, Manoel Roiz Almeida que na quarta-feira tinha sido preso.

Narramos apenas os factos. Não queremos por emquanto fazer-lhes comentarios. Assim melhor se poderão avaliar.

Chamamos para elles a attenção dos nossos collegas da Imprensa e do snr. Ministro do Reino.

## Partido Regenerador MANIFESTO

Os abaixo assignados, deputados da nação, pares do reino, ministros de estado honorarios e deputados e governadores civis, durante a ultima situação regeneradora, conscios da necessidade de estreitar os laços de união entre os homens que professam as doutrinas politicas que o partido regenerador defende e tem traduzido nos actos da sua iniciativa quando governo, e nas leis de liberdade e ordem, de moralidade e progresso, que assignalam na legislação politica e civil da nação a sua passagem no poder; e reconhecendo que para este resultado muito deve contribuir a escolha de um chefe, que presida ás suas deliberações, que convoque, quando fór necessario tomar alguma decisão importante, os membros das duas casas do parlamento que seguem as ideias d'este partido, e que pela sua auctoridade moral, longos serviços e pratica dos negocios, possa tomar a iniciativa de aconselhar e propôr o que, no interesse do paiz, fór mais conveniente, resolvem proclamar seu chefe o digno par do reino e conselheiro de estado, antigo deputado e antigo ministro, Antonio de Serpa Pimentel, e confiam na valiosissima adhesão dos seus amigos politicos em todo o paiz.

Lisboa. 30 de julho de 1887.  
Abilio Eduardo do Costa Lobo.  
Adolpho da Cunha Pimentel.  
Adriano Emilio de Souza Cavalheiro.  
Adriano Xavier Lopes Vieira.  
Agostinho Lucio da Silva.  
Agostinho d'Ornellas de Vasconcellos Esmeraldo Rolim de Moura.  
Alberto Antonio de Moraes Carvalho.

Alberto Augusto de Almeida Pimentel.  
Albino Augusto Garcia de Lima.  
Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto.  
Alfredo Felgueiras da Rocha Peixoto.  
Antonio Augusto de Aguiar.  
Antonio Augusto Corrêa da Silva Cardoso.  
Antonio Augusto de Souza e Silva Antonio de Azevedo Castello Branco.  
Antonio de Castro Pereira Côrte Real.  
Antonio Joaquim da Fonseca.  
Antonio José d'Avila.  
Antonio José Lopes Navarro.  
Antonio Maria Barreiros Arrobas.  
Antonio Maria do Couto Monteiro.  
Antonio Maria Jalles.  
Antonio Mendes Pedroso.  
Antonio Ribeiro dos Santos Viagas.  
Antonio Rino Jordão.  
Antonio de Souza Athayde Pavão.  
Antonio Telles Pereira de Vasconcellos.  
Antonio Xavier Perestrello.  
Arthur Amorim Sieuve Seguiet.  
Arthur Hintze Ribeiro.  
Arthur Urbano Monteiro de Castro.  
Augusto Carlos de Souza Lobo Poppe.  
Augusto Cesar Cau da Costa.  
Augusto da Cunha Pimentel.  
Augusto José Pereira Leite.  
Augusto Maria da Fonseca Coutinho.  
Augusto Neves dos Santos Carneiro.  
Ayres Frederico de Castro e Solla.  
Barão de Ramalho.  
Bernardo de Serpa Pimentel.  
Boaventura José Vieira.  
Caetano Augusto de Souza Carvalho.  
Carlos Roma do Bocage.  
Conde da Costa.  
Conde de Ficalho.  
Conde de Fonte Nova.  
Conde de Gouveia.  
Conde de Margaride.  
Conde da Praia e de Monfortê.  
Conde de Seisal.  
Conde de Sieuve de Menezes.  
Conde de Sobral.  
Conde de Thomar.  
Custodio Miguel Borja.  
Diogo de Macedo.  
Eduardo Augusto Ribeiro Cabral.  
Eduardo Montufar Barreiros.  
Ernesto da Costa Souza Pinto Basto.  
Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.  
Fernando Augusto d'Andrade Pimentel de Mello.  
Fidelio de Freitas Branco.  
Phillippe de Carvalho.  
Firmino João Lopes.  
Fortunato Vieira das Neves.  
Francisco Augusto Correia Barata.  
Francisco Augusto Florido de Mouta e Vasconcellos.  
Francisco José Patricio.  
Francisco Gomes Teixeira.  
Francisco Joaquim da Costa e Silva.  
Francisco Severino d'Avellar.  
Francisco Simões Margiochi.  
Frederico de Gusmão Correia Arouca.  
Gualdino Alfredo Lobo de Gouveia Valladros.

Hermenegildo Gomes da Palma  
 Illydio Ayres Pereira Valle.  
 Jacintho Candido da Silva.  
 Jayme Arthur da Costa Pinto.  
 Jeronymo Augusto Bivar Gomes da Costa:  
 Jeronymo da Cunha Pimentel.  
 João de Andrade Corvo.  
 João Antonio Pinto.  
 João da Costa Brandão e Albuquerque.  
 João Daily Alves de Sá.  
 João Ferreira Franco Pinto Castello Branco,  
 João Marcellino Arroyo.  
 João Pereira Teixeira de Vasconcellos.  
 João Ribeiro dos Santos.  
 Joaquim Augusto Ponces de Carvalho.  
 Joaquim Germano de Sequeira.  
 Joaquim José Alves.  
 Joaquim Teixeira Sampaio.  
 José de Abreu de Couto Amorim.  
 José Antonio Gomes Lages.  
 José de Azevedo Castello Branco.  
 José Bernardino de Abreu Gouveia.  
 José Frederico Pereira da Costa.  
 José Gregorio de Figueiredo Mascarenhas.  
 José Gregorio da Rosa Araujo.  
 José Guedes Brandão de Mello.  
 José Guilherme Pacheco.  
 José Joaquim de Souza Cavalheiro.  
 José Maria Borges.  
 José Maria de Oliveira Peixoto.  
 José Maria de Souza Monteiro.  
 José Moreira da Fonseca.  
 José Silvestre Ribeiro.  
 José Vicente Barboza du Bocage.  
 Julio Cesar Pereira de Mello.  
 Julio Marques de Vilhena.  
 Lucinie Pinto Leite.  
 Lopo Vaz Sampaio e Mello.  
 Lourenço Antonio de Carvalho.  
 Luciano Cordeiro.  
 Luiz Adriano de Magalhães Menezes de Lencastre.  
 Luiz Augusto Palmeirim.  
 Luiz Frederico Bivar Gomes da Costa.  
 Manoel d'Assumpção.  
 Manoel Bento da Rocha Peixoto.  
 Manoel Correia d'Oliveira.  
 Manoel Joaquim da Silva e Matta.  
 Manoel José Mendes Leite.  
 Manoel d'Oliveira Aralla e Costa.  
 Manoel Pedro Guedes.  
 Manoel Pinheiro Chagas.  
 Manoel Pinto Vaz Guedes Bacellar.  
 Manoel Vicente da Graça.  
 Marquez de Ficalho.  
 Marquez de Vallada.  
 Marquez de Vianna.  
 Miguel Dantas Gonçalves Pereira.  
 Miguel Maria Candido.  
 Placido Antonio da Cunha e Abreu.  
 Pedro Augusto de Carvalho.  
 Pedro Augusto Correia da Silva.  
 Pedro Jacome Correia.  
 Pedro Victor da Costa Sequeira.  
 Rodrigo Affonso Pequito.  
 Sebastião Rodrigues Barbosa Centeno.  
 Sebastião de Souza Dantas Baracho.  
 Tito Augusto de Carvalho.  
 Vasco Guedes de Carvalho e Menezes.  
 Visconde de Alcantara.  
 Visconde de Andaluz.  
 Visconde do Alemtem.  
 Visconde de Alves de Sa.  
 Visconde do Almeidainha.  
 Visconde de Arriaga.  
 Visconde de Ariz.  
 Visconde de Asseca.  
 Visconde de Azarujinha.  
 Visconde de Balsemão.  
 Visconde de Bivar.  
 Visconde de Reguengos.  
 Visconde de Seabra.  
 Visconde da Silva Carvalho.  
 Visconde de Soares Franco.  
 Visconde de Villa Mendo.

Está finalmente conjurada a crise que por tanto tempo diminuiu as forças ao partido regenerador, e durante esse tempo tornou inhabil para assumir as reas do governo.

Com o assentimento de tantos vultos importantissimos na nossa politica está eleito chefe o sr. Antonio de Serpa Pimentel, o mais velho companheiro de Fontes Pereira de Mello.

Se a revolução d'esta crise veio abrir uma outra nova pouco importante.

Essa affecta apenas alguns dos dessidentes do partido regenerador, affecta uma simples patrulha, e como está povoado por demais as patrulhas, na politica portugueza estão condemnados á morte.

## Novidades

**O NOSSO JORNAL.**  
 — Por virtude dos gravissimos acontecimentos de segunda, terça, quarta e quinta-feira antecipamos a publicação do nosso semanario.

**Alviçaras.**—Promettém-se alviçaras a quem dizer aonde param os 300\$000 reis ganhos pela falsificação das guias do recrutamento militar.

**Regedor demittido.**—Pedi a demissão o regedor effectivo d'esta freguezia Placido d'Oliveira Ramos.

Quem o substituirá? José da Fonseca Bonito ou José Fernandes Villa Junior?

**Partida.**—Partiu para Lisboa o nosso amigo Manoel Bernardino d'Oliveira Gomes.

Mil felicidades.  
 —Para Mesão Frio o nosso amigo João Roiz Pepulim.

**Doença.**—Tem passado um pouco incommodado os filhos mais novos do nosso ex.<sup>mo</sup> amigo dr. Antonio dos Santos Sobreira.

Que os seus estremosos paes vejam depressa o restabelecimento é quanto desejamos.

**Chegada.**—Regressou a esta villa vindo de Luzo o nosso ex.<sup>mo</sup> amigo Eduardo Ferraz e sua ex.<sup>ma</sup> familia.

**Transferencia.**—Foi transferido da comarca do Pico para Ancião, o digno delegado do procurador regio o nosso estimado patricio dr. José Baptista Zagalho.

Os nossos parabens.

**Pesca.**—Na costa do Furdouro a pesca durante a semana finda foi um pouco mais animadora.

Os lanços excederam por vezes a 90\$000 reis.

**Festividade de Nossa Senhora de La-Salette.**—Nos dias 13, 14 e 15 do corrente mez, segundo o programma que recebemos e que por falta de espaço deixamos de publicar, promettém ser esplendidos os grandes festejos que em Oliveira d'Aze-meis se projectam fazer a Nossa Senhora de La-Salette, o que ficou incumbida de elaborar e executar o respectivo programma uma commissão dos cavalheiros seguintes:

Padre Antonio da Silva Carre-lhas, José Ferreira da Silva Guimarães, Luiz Soares de Pinho Sou-

zo Carqueja, Joaquim d'Oliveira e Cunha, João Pinto de Carvalho, Joaquim José da Silva Guimarães, João da Silva Praça, Antonio Pereira Villar, Francisco Ferreira Alegria, Antonio José Carneiro Guimarães, dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, Antonio José da Silva Guimarães (thesoureiro).

Haverá uma deslumbrante iluminação, na Praça e ruas d'esta villa, bem como um vistoso fogo de artificio, tocando tres bandas de musica.

A's 11 horas missa solemne a grande instrumental, peia excellente orchesira de S. Thiago.

Ao Evangelho subirá ao pulpito o eximio orador Alves Meudes, que mais uma vez abrilhantará esta festividade.

A's 5 horas da tarde haverá a costumada procissão que será acompanhada por grande numero de irmandades e os regimentos de infantaria, cavalleria, e por 3 bandas de musica, á noute continuação de iluminações esplendidas.

Promettém ser magnificas!  
**Falta d'espaco.**—Por aboluta falta de espaco não publicamos hoje os *Riscos* nem o *Escalpellando*. Pedimos por isso desculpa ao *Ismael* e ao *Espectro*.

**Os cães hidrofobos—Grande panico**—Na Boa Aldeia (Vizeu), appareceu ante-hontem um cão hidrofobo que mordeu muitas pessoas adultas e creanças, e, alem d'isso, grande numero de outros cães que encontrou no caminho.

Dizem de Vizeu:  
 «O sr. Antonio Miguel e varias pessoas da familia do pobre velho ficaram em misero estado.

Nenhuma das pessoas mordidas foi curada convenientemente e muitos dos cães egualmente mordidos não foram mortos.

Na povoação vae grande panico.»

**Os limonadas—apreciados por elles mesmos nos seus meritos pes-soaes e politicos.**

O *Ovarense* é o cholera, sr.<sup>as</sup> auctoridades. Saiu de qualquer encruzilhada escura a despedaçar o bom nome dos que não descem ao peccado imperdoavel de assignal-o. Sim, elle berra, elle chia, elle rebenta de manhã cedo d'um caneiro immundo, d'um viscoso espojadouro porulento, da praça. Ora é exactamente na praça que põe as suas regateiras bordalengas, que tresundam. Pescureiro do insulto, emporcalha, vermina, inquina, babeja quem se deixar envolver pelo seu habito pestilento. (a)

(Continua) Angelo Ferreira.

Do Districto d'Aveiro, n.º 1305.

Arteiro e manhoso, o dr. Limonada, procurou despertar entre muitos patricios o desejo de o auxiliarem com uma esmola para ir estudar. Assim foi. Aberta a subscrição muitos foram os illudidos que concorreram para a formatura d'um grande ingrato. Qual cobra da fabula mordeu mais tarde o seio

d'aquelles que por mera caridade o haviam acalentado na epoca da desgraça e da necessidade. Sobre a verdade d'estes factos podem ser ouvidos varios cavalheiros d'aqui, especialmente o sr. José d'Oliveira Vinagre, honrado e prestavel negociante que, commovido pelo estado precario do ingrato e de seus paes, beneficiou largamente esta familia. Como os tempos estão mudados!

Saltando dos bancos da universidade para este mundo de ingratiões nunca teve uma palavra de agradecimento aos bemfeitores que o formaram!

Exercia então clinica n'esta villa o

(Continua) Angelo Ferreira.

Do Districto d'Aveiro, n.º 1309.

OS INSULTOS DE ANGELO FERREIRA

NO

Districto de Aveiro

Pelos canos de esgoto do Districto Passa o vasa do vicio hereditario Do bêbado precito, Do Angelo Ferreira, o latrinario. Podes tratar das bombas, salafario, Podes mentir, canalha; Já todo o mundo sabe o que é ter fome Quando a consciencia não trabalha Na pedra rutilente do dever.

Assim, como um mastim qu'os ossos comé, Podes muito bem sér O X do chirolé, Um animal perverso, um ser maldito, Um pulha de libré, Um bandido, um sicario Destillando o deboche hereditario Pelos canos de esgoto do Districto. Ovar, setembro de 1884.

Arthur Sem sabor. (b)

Do Ovarense n.º 65.

Todas as comedias e tentativas burlescas do heroe Limonada não chegam sequer á altura de desprezo da gente sensata.

Bem lhe bastam as amarguras que lhe vão n'alma. N'aquelle interior reina um pandemio de vinganças e ambições. Semelhante á rã da fabula ha de um dia rebentar expellindo em torno dos que o rodeiam as putrefactas e *pelludas*, paredes do seu vingativo coração. Como medida hygienica e preventiva contra o cholera... politico de tão famoso Ferrabraz, pedimos em nome do socego d'esta terra que a municipalidade mande, não pôr um açamo ao nosso grande *microbio*, mas sim lançar-lhe a bola municipal.

Para os grandes males, grandes remedios,

Depois... *rirá bien qui rirá le dernier.*

(Continua) Angelo Ferreira.

Do Districto d'Aveiro, n.º 1379.

Archevista.

(a) O auctor, actualmente faz parte do importante quadro da redacção do *Ovarense*.

(b) Arthur Sem Sabor, segundo oppniões auctorizadas, era o proprio dr. Limonada.

## ANNUNCIOS JUDICIAES

(2.ª Publicação)

### ANNUNCIO

Pelo juizo de direito da Comarca d'Ovar, escrivão Sobreira e na execução por custas que este move contra Anna Rodrigues da Silva e marido Manoel Antonio dos Santos Neves, do lagar do Monte, freguezia de Cartegaça, na policia criminal que contra a executada mulher move Angelica Alves Ferreira Solteira, d'ahi correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando o executado marido, o qual se acha ausente em par-incerta no Imperio do Brazil, para assistir aos termos da execução e para no prazo de dez dias depois de terminado prazo de editos pagar, com sua mulher, ao execute a quantia de 12\$961 reis de custas contadas na mesma policia e bem assim as que accesserem ao nomear bens a penhora, sob pena de seguir a execução seus termos.

Ovar 23 de Julho de 1887.

Verifiquei

O substituto do juiz de direito,

José Narciso de M. Ferreira.

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

(82)

### ANNUNCIO

(2.ª Publicação)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar, e escrivão «Sobreira», correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando os credores ou legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca e os interessados Antonio Henriques da Silva, solteiro, maior e José Henriques da Silva, menor, pubere, ausentes em parte incerta do Brazil aquelles para uzarem de seus direitos e estes para todos os termos do inventario a que se procede por obito de seu pae Jacintho Henriques da Silva morador que foi no logar da Murteira, freguezia d'Araia, nos termos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo.

Ovar, 26 de julho de 1887.

Verifiquei

O substituto do juiz de direito,

José Narciso de M. Ferreira.

O Escrivão,

Antonio dos Santos Sobreira.

(83)

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar, escrivão «Sobreira,» correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando as interessadas Josepha Clara de Jesus e marido, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta no Brazil, para assistirem aos termos do incidente que se levantou no inventario por obito de Francisco d'Oliveira Louro, morador que foi, na travessa dos Campos, d'Ovar para partilhar os bens herdados de Maria Candida Fragosa por Rosa Clara de Jesus, primeira mulher do inventariado e irmã e cunhada d'aquelles interessados com que outros representam seu pae Manoel Ferreira Dias fallecido depois da referida Rosa Clara de Jesus.

Ovar 3 de Agosto de 1887.

Verifiquei.

O Substituto do juiz de Direito.

José Narciso de M. Ferreira.

Escrivão.  
Antonio dos Santos Sobreira,  
(84)

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da Comarca d'Ovar, escrivão «Sobreira,» correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca e os interessados José Antonio Correia dos Santos, solteiro, maior, ausente em parte incerta no Brazil e Rita da Cunha, solteira, menor pubere, ausente em parte incerta do Porto, aquelles para deduzirem os seus direitos e estes para todos os termos do inventario por obito de sua mãe Anna Rita da Cunha, moradora que foi na rua dos Campos d'Ovar, nos termos dos §§ 3.º e 4.º do art.º 696 do Codigo do Processo.

Ovar, 2 d'agosto de 1887.

Verifiquei

O Substituto do juiz de Direito

José Narciso de M. Ferreira.

O Escrivão,

Antonio dos Santos Sobreira.  
(83)

ANNUNCIOS LITTERARIOS

**Publicações litterarias.**—Recebemos:

—A *Martyr*, de Emilio Richebourg, traducção de Julio de Magalhães, editada pela empresa Belem e Companhia—rua do Marechal Saldanha n.º 26—Lisboa.

D'este apreciavel romance estão já impressos os 1.º, 2.º e 3.º volumes e icetoda a publicação o 4.º

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Publicou-se o n.º de 1 d'Agosto.

**Summario:** Chronica da moda.

**Gravuras:** Costume com tunica avental—Costume com tunica blusa—Costume com pala pregueada para menina—Chapeu redondo de copa Baixa—Capota—Chapeu de jardim—Costume com blusa para menina—Avental para menina—Costume para menina—Costume com tunica curta—Costume com tunica sobretudo—Costume com tunica paineis—Costume com corpo de abas curtas—Costume com casaca—Capota enfeitada de lilazes—Capota guarnecida de flores—Costume com casaca—Blusa russa para menina—Fichú com cintura e abas—Laços de gravatas—Babadouro a crochet—Costume com faixa cruzada para menina—Costume com corpo jaqueta para menina—Costume com corpo blusa para menina—Costume ornado de pelles—Costume de passeio para menina—Bordados, rendas, crochets, bijouterias, etc., etc.

Dous figurinos coloridos, representando:

Vestido de verão—Costume para menina—Vestido de seda ou surah—Roupão elegante—Vistido de passeio.

Assignatura, por anno... 4\$000 reis  
" " 6 mezes... 2\$100 "  
Numero avulso..... 200 "

LIVRARIA CHARDRON  
LUGAN & GENELIOUX  
(Successores)  
PORTO

—O n.º 4 do «Camões» cujo summario é o seguinte:

*Sala de visitas:* O pharol da guia, por Guiomar Torrezão. *M.*, poesia, por Bento Guimarães Junior. *A Semana. Estancias,* poesia, por Albertina Paraizo. *De tudo um pouco: Frades Glutões, Questões de etiqueta, Entre medico e doente, As idades do homem. Idea do mundo e do infinito, A testa pequena, Os embaixadores, Entre casados, A força do sol, Entre namorados, A paixão da caça entre os principes. N'uma hospedaria, Charadas antigas. Um rei moedeiro falso, Os reis da harmonia, Fô, Os Lusíadas, Para se ter melhor luz, Não destruam os ninhos, Maranhão, Tres especies d'orgulho. O espirito dos outros. Palcos e salões. Um romance pela janella.*  
Agradecemos.

ANNUNCIOS

GUIA

DO

NATURALISTA

Colleccionador, conservador e preparador

POR

EDUARDO SEQUEIRA

Com 73 gravuras e 7 planchas ap especimens vegetaes

1 vol. br. . . 600 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livreria—CRUZ COUTINHO.  
Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.  
PORTO

CAMILLO C. BRANCO

AGOSTINHO DE CEUTA

Drama em 4 actos  
3.ª edição, emendada

Livraria—Cruz Coutinho—  
editora. Rua dos Caldeireiros—  
18—20—Porto.

O CAMOES

SEMANARIO

Romances—contos—viagens—sciencia ao alcance de todos—curiosidades—anedoctas—chardas—poesias—actualidades—biographias—revistas de theatro—criticas litterarias—humorismos—cozas uteis—narrativas historicas—leituras de familia—moral e religião—educação—progressos artisticos—maravilhas da industria—commemorações patrias—discripções de monumentos—antigualhas—usos e costumes estrangeiros. etc.

Cada numero constara de quatro paginas, a tres columnas, bom papel e typo.

Publicar-se-ha aos domingos.

O preço da assignatura para o Porto, é de 1\$000 réis por anno, 500 réis por semestre e 250 réis por trimestre; para a provincias 1\$200 réis por anno, 600 réis por seis mezes e 300 réis por tres mezes. Numero avulso, 20 réis; fóra do dia, 40 réis. Anuncios, 40 réis a linha; repetições 20 réis. Os snre, assignantes gosarão o abatimento de 50 por % nas suas publicações. Anuncios de publicações litterarias, gratis, mediante um exemplar.

Aos snrs. correspondentes na provincia abonar-se-ha a commissão do costume, responsabilizando-se por qualquer numero de assignaturas.

Escritorio e administração—  
rua dos Caldeireiros n.º 250—  
Porto.

Tambem se recebem assignaturas na *Livraria Chardron, Lugan & Geneliaux*—successores. rua dos Clerigos 96—Porto.

ÁS TYPOGRAPHIAS

GRANDE PECHINCHA

Vende-se cerca de 200 kilos de typo, nacional, corpo 10, em muito bom estado, a 240 réis o kilo.

Cerca de 100 ditos, francez, a 300 réis o kilo.

Cerca de 100 kilos, de typo corpo 8, a 300 réis o kilo.

Este typo vende-se com as caixas respectivas e cavalletes ou sem elles.

Um cavallette com 24 caixas pequenas. 24 phantasias diversas, por 30\$000 réis, (caixas cavalletes e typo).

Ha tambem uma grande variedade de vinhetas proprias para jornaes.

Ha 100 gravuras muito bonitas proprias para illustrar qualquer publicação periodica, que se vendem por todo o preço.

Mandam se amostras a quem as pedir.

N'estas condições qualquer monta uma typographia para jornal com 100\$000 réis, pouco mais ou menos! Todos sabem que o typo velho, depois de não servir para coisa alguma se vende na fundição do Porto ou Lisboa, a 180 réis o kilo.

Dirigir a Fraga Lamares—Leca da Palmeira.

TREZENA

DE

Thaumaturgo Lusitano

SANTO ANTONIO

DE

LISBO

Orações adoptadas pela Santa Egreja

POR

ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

Preço 100 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livreria—Cruz Coutinho—  
rua dos Caldeireiros, 18 e 20  
Porto.

Agradecimento

Os abaixo assignados, não lhe sendo possível fazel-o pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos os ex.ºs Snrs. que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua chorada mãe, irmão, cunhada, sobrinha, tia e prima; Emilia de Jesus Camossa, no dia 29 de Julho, protestando a todos o seu terno reconhecimento.

Pedem desculpados cumprimentos.

Ovar 6 d'Agosto de 1887.

José d'Oliveira Gomes (ausente)  
Augusto d'Oliveira Gomos (ausente)

Francisco d'Oliveira Gomes (ausente.)

Emilia Gomes Camossa.

Rosa Gomes Camossa.

Maria José de Jesus Camossa.

Francisco Ferreira de Pinho.

José d'Oliveira Gomes Grande

Maria de Jesus Gomes Grande.

Rosa d'Oliveira Gomes Grande

Antonio Soares Vapor

Clara Rosa da Silva.

Ignacio Pereira de Sá Camossa.

Maria Piedade Camossa de Pinho.

Francisco Felinto da Silva Camossa.

Thereza de Jesus Camossa de Pinho.

José Gomes dos Santos Regueira.

Agradecimento

Manoel Fernandes Ribeiro da Costa, penhoradissimo agradece aos ex.ºs cavalheiros que se dignaram assistir á missa na Egreja Matriz d'esta villa, no dia 28 do corrente, a todos protesta o seu reconhecimento e eterna gratidão.

Ovar, 28 de julho de 1887.

Convite

Manoel Fernandes Ribeiro da Costa convida todos os seus parentes e pessoas das suas relações a assistirem a uma missa funebre resada na igreja matriz d'esta freguezia, na quinta feira 28 do corrente ás 8 horas da manhã, pelo eterno descanço de sua saudosa sobrinha D. Maria Adelaide da Purificação Ferreira.

No fim da missa effectuar-se-ha no cemiterio a trasladação dos restos mortaes.

Ovar, 23 de julho de 1887.

Agradecimento

Os abaixo assignados não podendo agradecer pessoalmente a todos as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento deseu marido, pae, e tio, Nicolau d'Oliveira Salvador, que teve logar no dia 19 do corrente o fazem por este meio, protestando a todos o seu reconhecimento e gratidão.

Ovar 25 de Julho de 1887.  
Rosa Gomes do Espirito Santo  
Maria d'Oliveira Salvador  
Maria José d'Oliveira Pinto  
Rosa d'Oliveira Salvador  
Francisco d'Oliveira Gomes Salvador

Antonio d'Oliveira Salvador  
Manoel Fernandes Villa  
Manoel Gomes da Costa  
João Fernandes Villa  
Manoel Fernandes Villa Junior  
Marcos Fernandes Villa

Officina de guarda soleiro

Manoel Antonio Teixeira, com officina na rua dos Ferradores d'Arruella concerta guarda-soes, e cobre-os de diversas fazendas, bem como se encarrega de encastoar bengalas e de outros objectos concernentes á sua arte.

Preços modicos.

OVAR

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia, tabacos, molduras e miudezas.

PONTES

49

TYPOGRAPHIA

DO

POVO DE OVAR

(OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho concernente á sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

**JOÃO ALVES**

PRAÇA D'OVAR

(JUNTO AO PASSO)

Participa ao publico que recebeu ultimamente um bom sortido de chales modernos assim como merinos de pura lã, o melhor que ha n'este genero, castorinas modernas e um grande sortido de cazemiras estrangeiras, e cobertores modernos.

Tambem acaba de receber: uma grande colleção de guarda-soes de merino e ditos de seda superior com lindissimos cabos, como se não encontram em outro estabelecimento, que vende por preços commodos, para o que chama a attenção do publico.

Recommenda ás amaveis leitores, um sortido que lhe chegou de meias de lã de diferentes cores, tanto para senhoras como para crianças, e de toucas modernas para crianças.

Annuncia tambem que tem um lindo sortido de mantas, camisolas, luvas de casemira suspensorios e farchas de merino.

Vende panno lavrado de Lisboa por preços que ninguem pode competir e em fim espera em breve um grande sortido de calçado que venderá a preços muito commodos.

**SEGURO**

CONTRA O RISCO DE FOGO  
**COMPANHIA "PROBIDADE"**

Capital, 1:000:000\$000 reis

SÉDE EM LISBOA

Segura predios a 120 rs. por 1:000\$000  
Idem mobilia a 150 rs. " " "

Agente em Ovar,

JOÃO ALVES

PRAÇA

25

**RODRIGO VALENTE DA SILVA** com estabelecimento de mercearia, fazendas, vinhos, tabacos, ferragens, tintas, vidraça, molduras e miudezas em

S. JOÃO DE VALLEGA

60

**Vende-se**

Uma casa alta, situada na rua da Graça (Pontes) d'esta Villa d'Ovar.

Tem poço e quintal. bastantes commodos, boa armação para loja e já afreguezada.

Para tratar na mesma n.º 3, 4 e 5.

**OVAR****Pharmacia--Silveira**

Isaac Julio da Silveira, pharmaceutico approvedo pela escola medico-cirurgica do Porto.

**PONTES**

54

**Venda de casa**

Vende-se uma casa situada no Largo dos Campos e que pertenceu a Antonio Marques da Silva. Para tractar com Manoel d'Oliveira Leite.

**OVAR**

18

**Venda de propriedades**

Quem pretender comprar duas propriedades, sendo uma terra lavradia e outra juncal, além d'estas uma outra terra lavradia situada nas Hortas, pertencente a José d'Oliveira da Graça, dirija-se a Francisco d'Oliveira da Graça, rua da Fonte que está habilitado para as vender.

**OVAR**

17

**As pessoas quebradas**

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antipheico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não fahou.—Preço 1\$500 reis.

**Balsamo sedativo de Raspail**

Remedio para a cura completa do reumatismo, nervoso, gottoso, articular, dores de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação: usa-se externamente em fricções.—Preço do frasco 1\$200 reis.

**Contra os Callos**

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400 reis.

**Molestia de pelle**

Pomada Styracia, cura prompta e radical a todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dardros, herpese lepra, panno, sardas, etc., etc.—Preço da caixa 600 reis.

**Injecção Gueinp**

E' esta a unica injecção, que, sem damno, cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes.—Preço do frasco 1\$000 reis.

**Crema das damas**

Torna rapidamente a pelle cara e macia, dissipa as sardas, tez crestadas, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das hexigas.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Cêgo, 15, á Praça das Flores—Lisboa.

52

**Grades de ferro para duas sepulturas**

Vende-se uma em bom uso. Quem a pretender falle com o Felinto.

**OVAR**

**Pará, Maranhão, Ceará e Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.**

Para os portos acima indicados, vendem-se passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por **preços sem competencia**, abonando-se comboyo aos passageiros e transporte para bordo.

Para esclarecimentos e bilhetes de passagem, trata-se em Aveiro, com Manuel José Soares dos Reis, rua dos Mercadores, 19 a 23; e em Ovar—rua dos Campos, com o snr.

Antonio da Silva Nataria.

31

**VADE-MECUM**

DA

PHARMACOPEIA PORTUGUEZA

POR

JOSÉ PEREIRA REIS

COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOTYPYIA

PELOS SNRS. PEIXOTO &amp; IRMÃO

1 vol. br. . . . . 500 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—CRUZ COUTINHO—  
Rua dos Caldeireiros 18 e 20.

PORTO

**O MAIOR SUCESSO LITTERARIO****A MARTYR**

POR

ADOLPHO D'ENNERY

VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no *Primeiro de Janeiro* e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Baque e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanais de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 a uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 100 réis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto, mas só se accitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adeantados.

A casa editora garante 20 por cento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 5.

Accitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Livraria CIVILISAÇÃO de  
EDUARDO DA COSTA SANTOS

EDITOR

Porto—Rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasciculo. Envia-se prospectos a quem os pedir.

GUIA DE CONVERSAÇÃO

EM

**PORTUGUEZ E ALLEMÃO**

POR

D. M. RAMSEY JOHNSTON

1 vol. car. . . . . 240 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

Á livraria—CRUZ COUTINHO—  
Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.

PORTO

A *Gazeta dos Tribunaes Administrativos* publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterá, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se fôr promulgando, já no proprio jornal, já em separado, se este a não poder conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

**Preços da assignatura**

Por serie de 12 numeros (6 meses) . . . . . 1\$200

Por duas series (um anno) 2\$400

Não se accitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Villa Real.

Aos cavalheiros a quem dirigimos este primeiro numero do nosso jornal, pedimos a fineza de o devolver, quando não queiram ou não possam ser considerados assignantes

**A MARTYR**

A melhor publicação de Emile Richebourg, auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL: DRAMAS MODERNOS e outros

1.ª parte, TREVAS

2.ª parte, LUIZ

3.ª parte, ANJO DA REDEMPÇÃO

Edição illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lithographia Guedes.

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHES  
10 reis cada folha, gravura ou chromo  
**50 Reis por Semana**

**DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE**

A' SORTE PELA LOTERIA—100\$00 em 3 premios para o que receberão os snr. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 numeros.

No fim da obra—Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaría e Avenida até á margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empreza editara Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, 1.ª—Lisboa.

**Nossa Senhora de Paris**

por VICTOR HUGO

Romance historico illustrado com 200 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehendedes, n'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito ás regiões sublimes do bello e inunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nos a tributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada.

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista, portuense, o exc.º snr. Gualdino de Campos, e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

A obra constará de 1 volume ou 18 fasciculos em 4.º, e illustrada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanais de 32 paginas, ao preço de 100 reis pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só se accitam as assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que angariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e se responsabilisarem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Accitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE

Eduardo da Costa Santos, editor

4, Rua de Santo Ildefonso, 4

PORTO

**LIVRARIA CHARDRON**

A reproducção desleal, feita no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo snr. Costa Santos, das obras abaixo mencionadas, prejudicando a sua venda, obriga esta casa editora e proprietaria a fazer uma grande redução nos preços das mesmas.

**GRAND RABAIS**

CAMILLO CASTELLO BRANCO

CARTA DE GUIA DE

CASADOS, por D.

Francisco M. de Mel-

lo (Prefacio) Avulso 360—180 reis

A ESPADA D'ALE-

XANDRE . . . . . 240—120 .

LUIZ DE CAMÕES,

notas biographicas av. 400—200 .

SENHORA RATTAZZI

1.ª edição . . . . . av. 160—60 .

SENHORA RATTAZZI

2.ª edição . . . . . av. 200—100 .

QUESTÃO DA SEBENTA (alías

Bolas e Bullas:

Notas á Sebenta do dr.

A. C. Callisto . . . . . av. 60—30 reis

Notas ao folheto do dr.

A. C. Callisto . . . . . av. 60—30 .

A Cavallaria da Sebenta

. . . . . av. 100—50 .

Segunda carga de cav-

vallaria . . . . . av. 150—75 .

Carga terceira, trepli-

ca ao padre . . . . . av. 150—75 .

**TODA COLLEÇÃO 600 REIS**

Todas estas obras foram vendidas em diversas épocas pelo aucto ao fallecido Ernesto Chardron.

LUGAN & GENELIOUX, succesores—Clerigos, 96—Porto.